

Óleo ainda atinge o sul do estado e mais 800 locais

MEIO AMBIENTE O óleo ainda atinge praias baianas. Foram 800 quilos de petróleo recolhidos anteontem em Santa Cruz Cabralia, segundo a Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Outras localidades do sul baiano, como Belmonte, Una e Canavieiras, também foram atingidas, com diferentes intensidades ao longo dos dias, desde o final de outubro, diariamente. Até agora, a região sul tem sido a mais atingida pelo vazamento de óleo - que atingiu o estado, pela primeira vez, no início de outubro.

O oceanógrafo Guilherme Lessa, professor da Universidade Federal da Bahia (Ufba), explica que a ação de uma corrente marinha chamada corrente do Brasil e a ação dos ventos, especificamente na Primavera e no Verão, contribuem para a chegada do óleo mais ao sul da Bahia. "Enquanto o óleo estiver profundo, a corrente do Brasil vai atuar", explicou Guilherme.

Os grupos de voluntários permanecem articulados na vistoria das praias. Em Belmonte e Canavieiras, são os grupos SOS Mangue Mar de Canes e SOS Mangue Mar Belmonte.

O número de praias, rios, ilhas e mangues atingidos por óleo continua aumentando e chegou a 803, segundo balanço divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Ao todo, ao menos 126 municípios dos nove estados do Nordeste, do Espírito Santo e do Rio de Janeiro foram afetados por fragmentos ou manchas de petróleo cru desde 30 de agosto.

O balanço também indica que 28 localidades ainda estão com manchas de óleo, outras 456 têm fragmentos da substância e 319 são consideradas "limpas". Os pontos com mais de 10% de contaminação estão exclusivamente em Alagoas (6), na Bahia (15), no Piauí (2), em Pernambuco (1) e no Sergipe (4).

Dentre os locais ainda com óleo, ao menos 34 ficam na Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais, maior unidade de conservação federal marinha costeira do Brasil, com cerca de 120 quilômetros de praias e mangues em Pernambuco e Alagoas. Por unidade federativa, as localidades ainda oleadas se distribuem da seguinte forma: Bahia (217), Sergipe (71), Alagoas (51), Pernambuco (22), Rio Grande do Norte (13), Espírito Santo (78), Ceará (7), Maranhão (10), Paraíba (2), Piauí (12) e Rio de Janeiro (1).

Anteontem, a Câmara Federal instalou a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Óleo para investigar a origem das manchas que atingiram as praias do Nordeste e do Sudeste do país. Ontem, os deputados que compõem a CPI aprovaram os requerimentos para que os ministros do Meio Ambiente, Ricardo Salles, da Defesa, Fernando Azevedo Silva, e da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, sejam ouvidos durante a investigação.

Soluções para o Turismo Étnico-Afro de Salvador serão lançadas hoje

PLANO Será lançado hoje o Plano de Ação do Turismo Étnico-Afro de Salvador pelo prefeito ACM Neto e o secretário de Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco. O evento acontece às 9h30, no Teatro Gregório de Mattos, na Praça Castro Alves, e terá a presença também de representantes do trade turístico.

O projeto receberá o investimento de R\$ 13,5 milhões para a implementação através de recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Programa Nacional de Desenvolvimento Turístico (Prodetur) e visa beneficiar toda a cadeia que faz o turismo étnico afro da cidade através de capacitação, qualificação, articulação de rodadas de negócios e projeção da cidade aos principais mercados emissores nacionais e internacionais.

O plano é o resultado de um trabalho realizado nos últimos nove meses pelo Consórcio Cria Rumo-Arandas, com a orientação do corpo técnico das secretarias de Cultura e Turismo (Secult) e de Reparação (Semur). Para elaboração da proposta, foram ouvidas 510 pessoas, dentre atores do turismo étnico-afro (baianas de acarajé, músicos, capoeiristas, representantes dos blocos afro e terreiros, turbanteiras, estilistas, trançadeiras, artistas, grifos, agências e operadoras de turismo, empresários etc.) e especialistas em abordagem metodológica 100% participativa.

Os locais escolhidos para as oficinas seguiram a área de mapeamento turístico do Prodetur Salvador. A previsão é o aumento do emprego e renda para este segmento da população, em especial as mulheres afrodescendentes, além de criar mais oportunidades para o empreendedorismo e o emprego formal.

“O plano visa fortalecer a participação da população de ascendência afro de Salvador nos resultados econômicos da atividade turística”
Claudio Tinoco
Secretário municipal de Cultura de Salvador

BRASIL

803

praias, rios, ilhas e mangues é a quantidade de locais atingidos por óleo em todo o país, segundo balanço do Ibama divulgado ontem

Prefeito critica ViaBahia e Embasa por alagamentos

VALÉRIA O prefeito ACM Neto afirmou, ontem, que os constantes alagamentos no bairro de Valéria, na localidade conhecida como Terra-com, são causados pela

omissão da ViaBahia e da Embasa. O gestor municipal ressaltou que a localidade tem sofrido com a falta de manutenção de um canal que passa abaixo da BR-324, o que se agrava em função de uma intervenção feita pela Embasa na pista marginal.

“A ViaBahia, que já foi autuada este ano pela prefeitura, simplesmente não faz a manutenção periódica das tubulações que passam pela região de domínio, em Valé-

ria, e a Embasa reduziu o calibre de um duto, diminuindo consideravelmente a vazão da água”, afirmou Neto.

Segundo ele, a ViaBahia e a Embasa estão fechando os olhos para os problemas da BR-324 e infringindo a legislação.

A ViaBahia nega ter responsabilidade. Em nota, a concessionária da BR-324 ressaltou que já havia evidenciado uma tubulação de água antiga e “estrangulada” instalada no local antes da concessão. Já a Embasa disse, em nota, que a obra de duplicação de um trecho de adutora de água tratada que a empresa realiza próximo à rua do canal Terracom não impactou a rede de drenagem do local.



“A Via Bahia não faz a manutenção periódica das tubulações [...] e a Embasa reduziu o calibre de um duto”
ACM Neto
Prefeito de Salvador

DECORAÇÃO DE NATAL ATRAI 50 MIL PESSOAS NO 1º FIM DE SEMANA

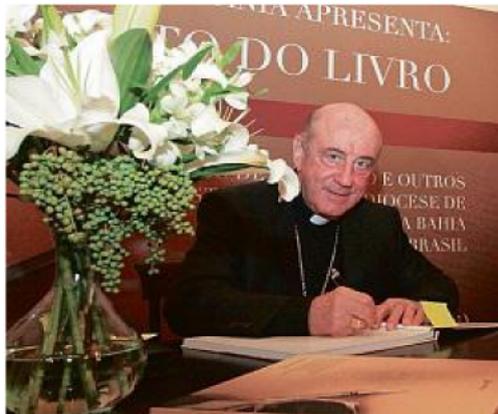
CAMPO GRANDE No primeiro fim de semana após a inauguração da decoração natalina da Praça 2 de Julho, no Campo Grande, cerca de 50 mil pessoas visitaram o local. De acordo com a Diretoria de Iluminação Pública (Disip), vinculada à Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), o último domingo foi o dia de maior visitação na praça - o número total de visitantes chegou a 26 mil pessoas. A atração faz parte do Natal Salvador 2019, lançado pela Prefeitura na semana passada.

Entre as atrações mais procuradas está o globo de neve para as crianças, a Vila Natalina com 18 estandes que reúnem artesanatos, artigos religiosos e gastronomia, a árvore central de luzes de LED dançante e a catedral de luz e som, composta por 22 arcos e 20 mil metros de corda de luz.

A Casa do Papai Noel, de 70m², é outro ambiente atrativo. Há ainda a peça luminosa da Santa Dulce dos Pobres de quatro metros de altura, o presépio, o boulevard de luz e o palco onde acontecem espetáculos teatrais, de dança ou coral. O espaço funciona diariamente até o dia 6 de janeiro, de segunda a sexta, das 18h às 22h, e sábados e domingos, das 18h às 23h.

Histórico ARCEBISPO LANÇA LIVRO

O arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, dom Murilo Krieger, lançou, ontem, seu livro “Documentos de fundação e outros registros da Arquidiocese de São Salvador da Bahia. O evento foi no Instituto Ferninino. FOTO DE MAURO AKIN NASSOR



NOVA ROTA DE CATAMARÃ LIGARÁ SALVADOR A BARRA GRANDE

DEZEMBRO Quem pretende visitar praias, mangues, trilhas e piscinas naturais de Barra Grande, distrito de Marau, no sul do estado, terá uma nova opção de transporte para chegar ao local. Um catamarã fará o trajeto ligando Salvador ao local, com escala em Morro de São Paulo. A rota não tem data definida ainda para começar, mas deve ser no próximo dia 15.

O trajeto deve durar cerca de quatro horas no total, reduzindo em duas horas o tempo atual de viagem entre Salvador e Barra Grande, que é feito apenas de carro ou pegando um ferry até Bom Despacho e, de lá, um ônibus até Camamu e depois uma lancha. O preço deve ficar em torno de R\$ 220.

Todos os detalhes da travessia foram definidos em reunião entre o secretário de turismo da Bahia, Fausto Franco, e Antônio Couto, presidente da Farol do Morro, empresa que fará o trajeto. O traslado será feito num catamarã moderno, com wi-fi e ar-condicionado. Os horários também já estão definidos. O catamarã deve sair de Barra Grande, diariamente, às 7h, chegando em Salvador às 11h. A viagem de volta acontece às 13h, com chegada às 17h.